TERMOS DE USO

arquivo pago

Este material foi desenvolvido por Mariana Teixeira Mendes **@mari_prof** e exclusivo para os compradores. Os arquivos são protegidos pela **Lei 9.610** de 12/02/1998, sendo assim, fica PROIBIDO o compartilhamento em redes sociais (Instagram, facebook, telegram, whats app, drives, blogs e sites), também fica PROIBIDO a edição deste arquivo.

Tais ações podem violar os direitos autorais de acordo com o código penal Art. 184.

Os materiais são de uso PESSOAL, podendo ser aplicados em sala de aula, aulas particulares ou uso dos pais.



Utilizou o material?

Nos envie uma foto, ou vídeo, e o seu *feedback*. Nos mencione no Instagram @mari_prof.

Encontre outros materiais gratuitos ou pagos visitando o nosso site:

mariprof.me

PROF MARIANA Mendes

ESCOLA:

DATA: TURMA:

ALUNO(A):

HISTÓRIA DO COMÉRCIO

Você sabe qual é o significado para a palavra comércio? Será quando surgiu essa ideia de comercializar? Será que todas as pessoas têm a mesma forma de comercializar? O que usamos para comercializar em nossos dias?

Historicamente, fala-se que o comércio surgiu a partir dos processos de trocas na antiguidade, quando determinados grupos trocavam suas produções por outros objetos de interesse. E a ideologia do comércio é justamente esta, trocar uma coisa por outra. Atualmente, trocamos produtos e serviços por dinheiro. mas, sempre foi assim?

Primeiramente, as tribos humanas eram nômades. Viviam sobretudo do que caçavam, pescavam e coletavam na natureza. Uma vez que os recursos se tornavam mais escassos – seja pelo próprio consumo ou pelas estações do ano, o homem mudava de lugar.

Com a Revolução Agrícola, os seres humanos não tinham mais necessidade de migrar com tanta frequência. Grupos e tribos se instalavam em regiões mais férteis, ao redor de rios, lagos ou em planícies de terras mais ricas, e viviam ainda da caça e pesca, mas também plantavam aquilo que consumiam – formando as primeiras aldeias.

Com o tempo, especialmente em determinadas épocas do ano, a produção agrícola – e posteriormente de produtos animais, com a pecuária – por vezes começava a superar o que a própria aldeia precisava consumir. Nesse ponto, surgiram as primeiras relações "comerciais" entre aldeias e tribos, trocando esses excedentes. Surgia o comércio.

Inicialmente, não havia uma unidade monetária. O comércio surge como uma simples troca, e há uma palavra para isso: escambo. Uma aldeia tinha arroz em excesso, então trocava por leite, com outra aldeia cujo gado havia produzido leite demais.

A moeda, como conhecemos, surgiu dessa necessidade. Com o tempo, a humanidade percebeu que viajar dezenas de quilômetros com centenas de quilos de trigo, por exemplo, era algo pouco viável. Contudo, se pudessem associar o valor desse trigo a algo "portátil", as viagens ficariam mais fáceis.

Do mesmo modo, nessa época surge também o conceito arcaico de um contrato ou título – ou seja, determinada aldeia pagava um valor em metais, por exemplo, e com isso garantia uma promessa de que uma quantidade específica de trigo seria entregue.

Você conseguiu entender o significado da palavra escambo? Esse nome está associado a quê?

Converse com alguém da sua família (avó, avô, pai ou mãe) e descubra que tipo de cédula era usada quando eles eram mais jovens?

Pesquise e descubra a origem da palavra: Salário.

Agora use o seu poder de imaginação e responda por escrito:
Os valores de cédulas que circulam no Brasil.
E quais os valores de moedas usadas no Brasil.

O que possibilitou o início do comércio entre as comunidades humanas?

Realize dois desenhos, um representando o comércio de antigamente, e ao lado o comércio atual. Capriche, depois compare com os desenhos dos seus colegas.